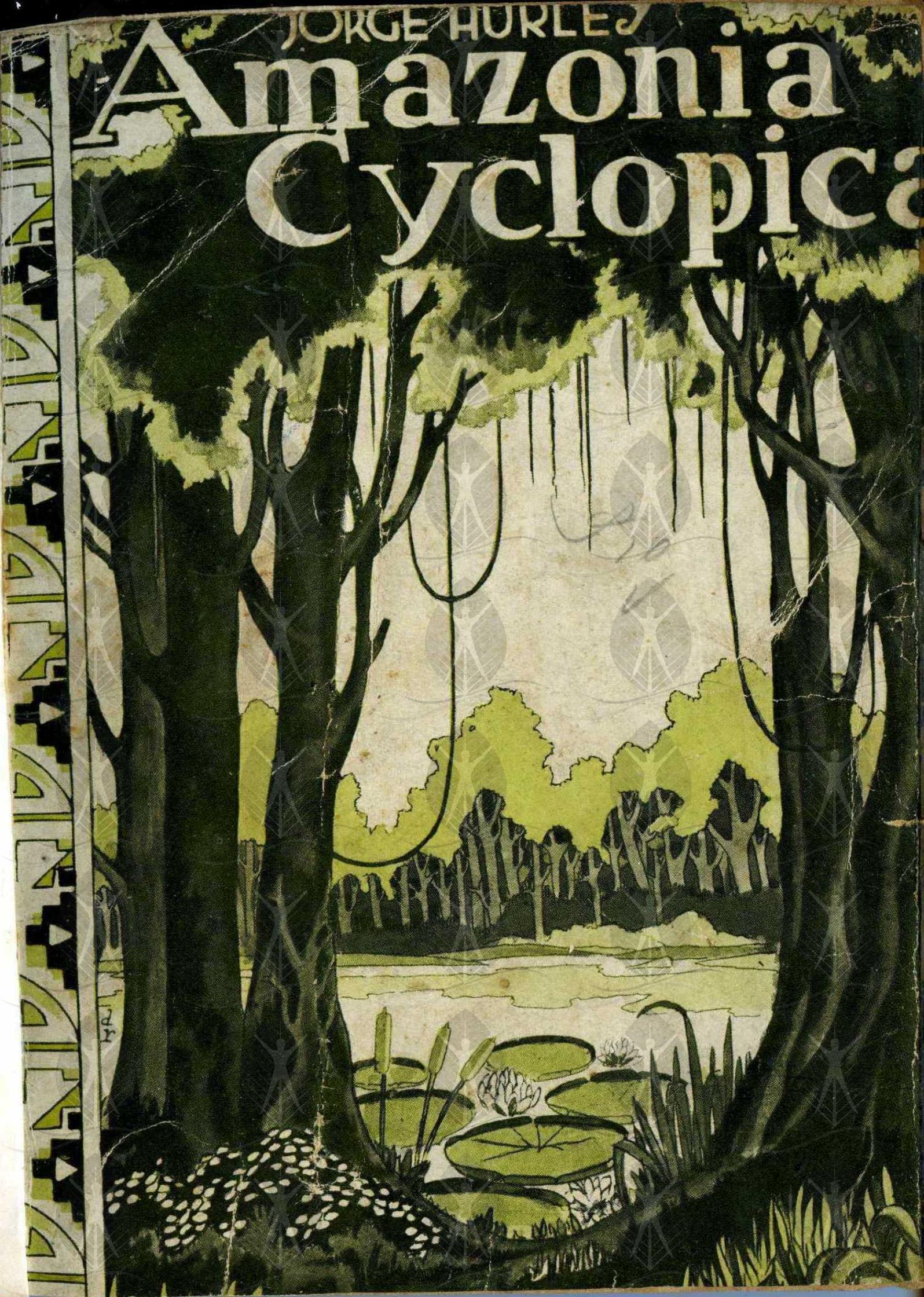


JORGE HURLEY

Amazonia Cyclopica



2657
Ao illustre geographo Sr. Agnello Britencourt
deixo este exemplar do meu livro

Agradecido em carta
de 11-6-1931.
C. A. B.

A
AMAZONIA
CYCLOPICA.

Belém 15/4/931

Jose Farley

Residencia: Av. Assis de Vasconcellos 43
Belém - Pará.

Obras
do mesmo autor :

PUBLICADAS :

O Christo no Jury em Marapanim—(Discurso)
Nos Sertões do Gurupy — (esgotada)

NO PRELO :

Rio Gurupy — Estudo chorographico e ethnographico desse rio, accrescido do vocabulario tembé, dos seus selvagens, e do mappa geographico do rio, abrangendo na descripção as margens maranhense e paraense.

Confiado á “Revista do Museu Paulista”.

Visões do Oyapoc — (1.^a parte) Estudo dessa riquíssima região limitrophe com a Guyana Francêza.

Confiado á “Revista do Instituto Geographico e Historico da Bahia”.

A PUBLICAR :

Prehistoria Americana.

Biblia das Ruínas — Cosmogonias americanas

Migrações Selvagens na America do Sul.

Itarânas.

J O R G E H U R L E Y

COLEÇÃO
Agnello Bittencourt

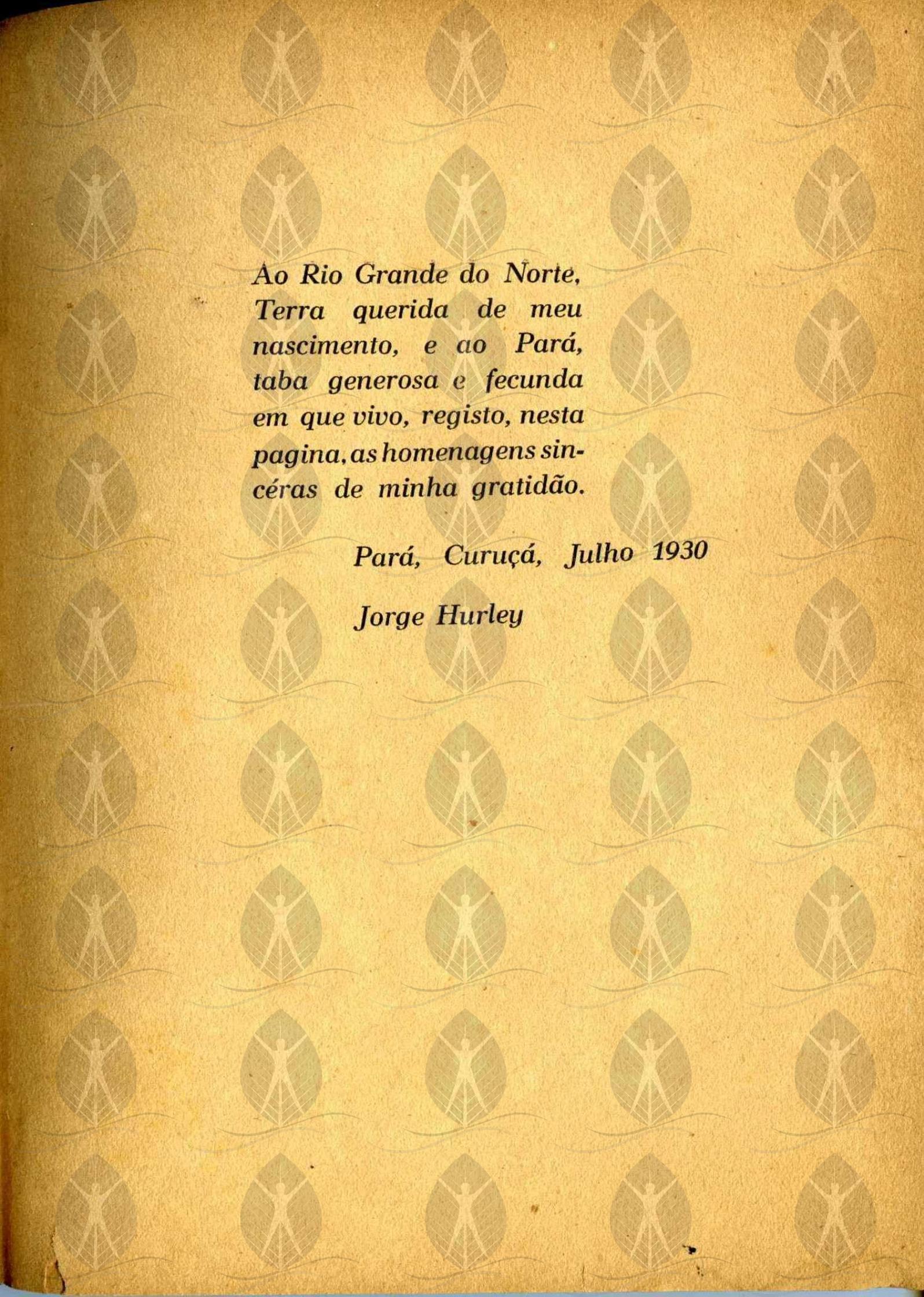
A
AMAZONIA
CYCLOPICA



Am 981.11
H965a

A. COELHO BRANCO F.º (EDITOR)
RUA DO LAVRADIO N. 60 — 1.º ANDAR

RIO DE JANEIRO
1931



*Ao Rio Grande do Norte,
Terra querida de meu
nascimento, e ao Pará,
taba generosa e fecunda
em que vivo, registro, nesta
pagina, as homenagens sin-
cêras de minha gratidão.*

Pará, Curuçá, Julho 1930

Jorge Hurley

*À immorredoirã memoria
dos meus queridos paes
Henry George Hurley e
Maria de Oliveira Hurley,
fallecidos no Rio Grande
do Norte, dedico este livro.*

Pará, Curuçá, Janeiro de 1930

Henrique Jorge Hurley

A' Exma. D. Yayá Oliveira, minha madrinha e mãe de criação, residente em Natal, Rio Grande do Norte, offereço e consagro este livro.

Pará, Curuçá, Julho 1930

Jorge Hurley

SEM PREFACIO

Foi o "A AMAZONIA CYCLOPICA" que me abriu as portas da Academia Paráense de Letras onde, amparado pela bondade humana, fui recebido em sessão magna a 19 de Novembro de 1928, no Theatro da Paz, em Belém do Pará, pelos academicos Heliodoro de Brito, Presidente, Amazonas de Figueiredo, Severino Silva, Acylyno de Leão, Remigio Fernandez, Olavo Nunes, Manoel Lobato, Dejjard de Mendonça, Alfredo Lamartine e Martinho Pinto, que foi o grande orador da festa.

Nessa noite memoravel, para mim, houve a consagração do "A AMAZONIA CYCLOPICA", pela elite paráense, na Academia Paráense de Letras, e isto só, ao meu vêr, vale mais que um prefacio.

Pará, Curuçá, 27 de Janeiro de 1930.

HENRIQUE JORGE HURLEY.

A AMAZONIA CYCLOPICA

O enigma lavrado na magestosa Pedra de Chavin, diz-me a conclusão logica a que cheguei, significa o esboço cyclopico do mappa do rio Amazonas, tal qual o homem pré-incaoára o percebia.

Nesse symbolo magnifico, encontra-se a primeira imagem allegorica do Rei dos rios, que era adorado como um Deus, prodigo e fecundo.

As minhas primeiras pesquisas, no assumpto, apuradas num religioso recolhimento intellectual, levaram-me a suppor que esse elegante e exotico monumento de arte americana, encontrado no valle do Maranhão (alto Amazonas), no Perú, tivesse a mesma funcção da Roseta EGYPCIA, que o genio de Napoleão Bonaparte soergueu do pó pelo cerebro de Chapollion.

O confronto analytico desses dois documentos petreos apagou, porém, de meu espirito, aquellá infundada e assaz literaria conjectura: decidida-

mente, affirmo, não ha entre elles a menor paridade: seus fins são radicalmente oppostos.

Accresce ainda a circumstancia de que elles se distanciam, de muitos seculos, nas trevas do Tempo, pela pré-historia a dentro.

Acredito que a Pedra de Chavin é muito mais remota do que os mais antigos monumentos cyclopicos da Asia.

As ruinas de Huántar, de onde os incas retiraram a Pedra de Chavin, para ornamentar uma fortificação no valle do Maranhão, são contemporaneas das de Tiahuanaco, ou de idade proxima-mente posterior e ambas attestam a passagem fecunda, intelligente, e brilhante duma civilização americana (peruana) extincta, muito mais velha que a dos egypcios, das mumias e das pyramides.

Bartholomeu Mitre é parcimonioso, no tempo, quando attribue a 12.000 annos a florescencia da civilização barbara de Tiahuanaco.

Eu a julgo muito mais distante dos nossos dias.

E' possivel que mais de 15.000 annos a afastem da era em que famosos lendologos, com Moysés á prôa, collocam o apparecimento do patriarcha Abraham.

Firmada, desse modo, a idade das ruinas de Pucára de Chavin, cabe-me, agora, demonstrar a minha supposição archeologica sobre o que sym-



AVISO

**DEVIDO AO TAMANHO ORIGINAL DO DOCUMENTO.
NÃO FOI POSSÍVEL DISPONIBILIZAR O SEU CONTEÚDO
NA ÍNTEGRA. PARA TER ACESSO AO ARQUIVO DIGITAL
COMPLETO, POR FAVOR, ENTRAR EM CONTATO COM A
GERÊNCIA DE ACERVOS DIGITAIS NO
CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA.**

FONE: (92) 2125-5330

FAX: (92) 2125-5301

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM



Secretaria de
Estado de Cultura



**CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA**